

Sucesso no campo

LUCIANO PIRES

DA EQUIPE DO CORREIO

Depois de dois anos consecutivos de perdas, o campo deve encerrar 2007 ostentando resultados expressivos. De acordo com o último balanço do setor, divulgado ontem pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio crescerá 5,52% em relação ao ano passado, alcançando R\$ 569,9 bilhões. O resultado superou até as previsões mais otimistas e indica que 2008 será ainda melhor.

Um dos motores dessa expansão foi a pecuária: só nos primeiros nove meses deste ano, o PIB da agropecuária cresceu 7,72%. Tanto o setor leiteiro, como o de gado de corte estão aquecidos e com as vendas em alta dentro e fora do Brasil. Os segmentos de suínos e aves, incluídos nessa conta, também deram uma importante contribuição — puxados especialmente pelas exportações. “Permanecendo esse cenário, o próximo ano será muito interessante”, resumiu Ricardo Cotta, superintendente-técnico da CNA, advertindo, no entanto, que os números grandiosos camuflam dificuldades como infra-estrutura de escoamento precária e aumento dos preços dos insumos.

A valorização de commodities tradicionais, como a soja e o milho, também ajudou a impulsionar o agronegócio. Pelos cálculos da CNA, o ano será de recordes no comércio internacional. A previsão é que a balança comercial do agronegócio encerre o ano com o saldo histórico de US\$ 50 bilhões, com exportações de US\$ 58,5 bilhões e importações de US\$ 8,5 bilhões.